

RELATO DE EXPERIÊNCIA IDENTIFICADO

PRÍNCIPES E PRINCESAS DE JESUS - ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL E ORIENTAÇÃO DE HIGIENE ORAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA

PRINCES AND PRINCESSES OF JESUS – ORAL HEALTH EDUCATION STRATEGIES AND ORAL HYGIENE GUIDANCE FOR HEALTH PROMOTION AND DENTAL CARIES PREVENTION

Diego de Andrade Teixeira¹, Cristiane Borsodi¹, Gabriel Mattos Gomes da Silva², Giselle Soares Almeida¹, Sérgio Ricardo da Silva¹, Luciana Alves Herdy da Silva¹.

1. Professor do curso de Odontologia da Universidade AFYA Unigranrio;
 2. Preceptor do curso de Odontologia da Universidade AFYA Unigranrio.
- diego.teixeira@afya.com.br.

Eixo Temático: 01

RESUMO

A cárie dentária permanece como um importante problema de saúde pública, especialmente entre populações vulneráveis, nas quais desigualdades no acesso à informação e aos serviços odontológicos podem contribuir para a manutenção de agravos bucais. Nesse contexto, ações de educação em saúde e extensão universitária constituem estratégias relevantes para a promoção da saúde, prevenção de doenças e formação acadêmica. O objetivo deste estudo foi desenvolver estratégias de educação em saúde e orientação de higiene oral, associadas à escovação supervisionada e ao levantamento das condições de saúde bucal de crianças e adolescentes atendidos pela ONG Príncipes e Princesas de Jesus. Inicialmente, foi realizada visita técnica à instituição para reconhecimento do espaço, planejamento das atividades e organização do fluxo de atendimento. Os acadêmicos foram previamente capacitados em sala de aula para conduzir as oficinas educativas, utilizando macromodelos odontológicos e treinando a técnica de escovação supervisionada. As atividades foram realizadas em pequenos grupos, abordando higiene bucal, uso adequado da escova e do fio dental e importância dos cuidados diários. Posteriormente, foi realizada avaliação clínica para identificação de biofilme visível e cárie dentária, seguida de escovação supervisionada e distribuição de kits de higiene bucal. Participaram 55 crianças e adolescentes, com média de idade de 8,5 anos, sendo 32 do sexo feminino e 23 do masculino. Na avaliação clínica, 23 participantes apresentaram biofilme visível e 34 apresentaram lesões de cárie dentária, sendo encaminhados para atendimento na Clínica de Odontopediatria da Universidade AFYA Unigranrio. A experiência possibilitou integrar educação em saúde, avaliação das condições bucais e práticas preventivas, contribuindo para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades de autocuidado. Além disso, fortaleceu a integração entre universidade e comunidade e evidenciou a relevância da extensão universitária na promoção da saúde bucal e na formação acadêmica.

Palavras-chave: Saúde bucal; Educação em saúde; Extensão universitária; Cárie dentária.

ABSTRACT

Dental caries remains an important public health problem, particularly among vulnerable populations, in which inequalities in access to information and dental services may contribute to the persistence of oral health problems. In this context, health education and university extension activities represent relevant strategies for

health promotion, disease prevention, and academic training. This study aimed to develop oral health education and oral hygiene guidance strategies associated with supervised toothbrushing and the assessment of oral health conditions among children and adolescents assisted by the Princes and Princesses of Jesus NGO. Initially, a technical visit was conducted at the institution to assess the setting, plan the activities, and organize the service flow. The undergraduate students received prior training in the classroom to conduct the educational workshops, using dental macromodels and practicing supervised toothbrushing techniques. The activities were conducted in small groups and addressed oral hygiene, appropriate use of toothbrushes and dental floss, and the importance of daily oral care. Subsequently, a clinical assessment was performed to identify visible dental biofilm and dental caries, followed by supervised toothbrushing and distribution of oral hygiene kits. A total of 55 children and adolescents participated, with a mean age of 8.5 years; 32 were female and 23 were male. During the clinical assessment, 23 participants presented visible dental biofilm, while 34 presented dental caries lesions and were referred for treatment at the Pediatric Dentistry Clinic of AFYA Unigranrio University. The experience enabled the integration of health education, assessment of oral health conditions, and preventive practices, contributing to the development of knowledge and self-care skills. Furthermore, it strengthened the connection between the university and the community and demonstrated the relevance of university extension activities in promoting oral health and supporting academic training.

Keywords: Oral health; Health education; University extension; Dental caries.

INTRODUÇÃO

A cárie dentária continua sendo um dos principais problemas de saúde bucal em todo o mundo, apresentando elevada prevalência em diferentes faixas etárias e impactando negativamente a qualidade de vida da população. Trata-se de uma doença multifatorial, relacionada à interação entre biofilme dental, consumo de açúcares livres, exposição insuficiente ao flúor e fatores comportamentais e socioeconômicos. Embora os avanços científicos e tecnológicos da odontologia tenham proporcionado importantes melhorias na prevenção e no tratamento das doenças bucais, ainda persistem desigualdades significativas na saúde bucal e no acesso aos serviços de saúde, especialmente entre populações socialmente vulneráveis¹⁻².

Nesse contexto, a educação em saúde bucal assume papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de agravos. Por meio de ações educativas, é possível ampliar o conhecimento da população acerca dos fatores de risco para o desenvolvimento da cárie dentária e de outras doenças bucais, estimulando a adoção de hábitos saudáveis relacionados à higiene oral e à alimentação. Estudos de revisão sistemática demonstram que intervenções educativas em saúde bucal podem melhorar conhecimentos e comportamentos relacionados à higiene oral, além de contribuir para a redução de biofilme e indicadores de inflamação gengival em crianças e adolescentes³⁻⁵.

As orientações de higiene oral constituem uma das principais estratégias preventivas utilizadas na odontologia, uma vez que o controle mecânico do biofilme dental, realizado por meio da escovação adequada, associado ao uso de dentifrício fluoretado, é fundamental para a manutenção da saúde bucal e prevenção da cárie. A Organização Mundial da Saúde recomenda a escovação dentária duas vezes ao dia com dentifrício contendo 1000–1500 ppm de flúor. Além disso, evidências indicam que ações educativas podem melhorar práticas de higiene oral e reduzir níveis de biofilme, embora seus efeitos sobre a prevenção direta da cárie ainda apresentem resultados inconsistentes¹⁻⁴.

O ambiente comunitário, especialmente instituições sociais e espaços destinados ao atendimento de crianças e adolescentes, representa um contexto estratégico para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, permitindo alcançar indivíduos que podem

apresentar barreiras de acesso aos serviços odontológicos. Nesse cenário, a utilização de metodologias interativas, demonstrações práticas e recursos educativos pode favorecer o envolvimento dos participantes e a aquisição de conhecimentos e habilidades relacionados à saúde bucal. Revisões sistemáticas apontam que intervenções educativas que utilizam métodos interativos, experienciais e audiovisuais apresentam resultados favoráveis na melhoria da higiene oral, do conhecimento e dos comportamentos relacionados à saúde bucal⁴⁻⁵.

Além dos benefícios para a população assistida, as atividades extensionistas voltadas à educação em saúde bucal fortalecem a integração entre universidade e comunidade, possibilitando aos estudantes vivências práticas que complementam sua formação acadêmica. Essas experiências podem contribuir para o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e humanísticas e para uma formação profissional alinhada às necessidades da população. As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Odontologia estabelecem a necessidade de uma formação orientada para a atuação profissional em diferentes níveis de atenção à saúde e para a integração entre ensino, serviço e comunidade⁶.

Dessa forma, o trabalho teve como objetivo desenvolver estratégias de educação em saúde bucal e orientação de higiene oral voltadas à promoção da saúde e à prevenção de agravos bucais, contribuindo para a disseminação de conhecimentos, o fortalecimento de hábitos saudáveis e a melhoria das condições de saúde bucal da comunidade atendida.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Inicialmente, foi realizada uma visita técnica a ONG Príncipes e Princesas de Jesus com o objetivo de conhecer o espaço físico, identificar os pontos estratégicos para a condução das atividades e organizar a logística das oficinas educativas. Nesse momento foi realizado o planejamento das ações, adequação do fluxo de atendimento e compreensão das características estruturais e populacionais do local.

A seleção da ONG Príncipes e Princesas de Jesus como campo de atuação do projeto ocorreu devido à sua localização em um bairro distante e limitações de acesso aos serviços de saúde, além de atender um número expressivo de crianças e adolescentes.

Para o desenvolvimento das oficinas de educação em saúde, foram utilizados macromodelos demonstrativos, que permitiram a visualização ampliada das técnicas de higienização bucal. A sequência das atividades previstas para cada oficina foi treinada previamente em sala de aula pelos alunos envolvidos no projeto, garantindo padronização das orientações e segurança na execução das demonstrações práticas.

Para a escovação supervisionada foram realizadas práticas entre os alunos, como forma de treinamento e aperfeiçoamento da abordagem pedagógica. Essa etapa preparatória foi fundamental para padronizar a técnica utilizada, alinhar a linguagem adotada e assegurar que todos os integrantes estivessem aptos a conduzir a atividade com as crianças.

No dia da ação, as oficinas educativas foram realizadas em pequenos grupos, nos quais se abordaram os principais conceitos de higiene bucal, uso adequado da escova e fio dental, e importância da manutenção diária dos cuidados. Após as orientações, procedeu-se à escovação supervisionada individual, na qual cada participante executou a técnica ensinada sob orientação direta dos alunos.

Foi realizada a coleta de dados como idade, gênero e a avaliação clínica da cavidade bucal, voltada para a identificação de biofilme visível e cárie dental para levantamento epidemiológico.

Um total de 55 crianças e adolescentes participou das oficinas educativas, nas quais receberam instrução de higiene oral e orientações individualizadas. Em seguida, foi realizada a avaliação clínica da cavidade bucal, com ênfase na identificação de biofilme visível e cárie dentária. Após o exame, foram distribuídos kits de escovação Dr. Dentuço (Colgate®), e todos os participantes realizaram escovação supervisionada.

A média de idade foi de 8,5 anos, composta por 32 indivíduos do sexo feminino e 23 do sexo masculino. Entre os avaliados, 23 apresentaram biofilme visível em pelo menos um dente, enquanto 34 apresentavam lesões de cárie dentária, sendo encaminhadas para atendimento na Clínica de Odontopediatria da Universidade Afya Unigranrio.

Além disso, foram doados pelos alunos alimentos não perecíveis e materiais de limpeza, com o objetivo de contribuir para as atividades e necessidades da ONG.

Apesar da relevância das ações desenvolvidas, o projeto apresentou algumas limitações que devem ser consideradas na interpretação de seus resultados. Inicialmente, as atividades foram realizadas em um período específico e com um público delimitado, o que restringe a avaliação dos efeitos das intervenções em longo prazo e sua generalização para outras populações.

Outra limitação refere-se à dificuldade de mensurar objetivamente as mudanças comportamentais relacionadas aos hábitos de higiene oral após as ações educativas, uma vez que a adoção e manutenção desses hábitos dependem de fatores individuais, familiares, sociais e econômicos que extrapolam o alcance das atividades extensionistas realizadas.

Além disso, o tempo disponível para as intervenções foi relativamente curto, o que pode ter limitado a profundidade dos conteúdos abordados e o acompanhamento contínuo dos participantes. Aspectos como acesso a escovas dentais, creme dental, fio dental e serviços odontológicos também podem influenciar a efetividade das orientações fornecidas, especialmente em populações em situação de vulnerabilidade social.

Por fim, a participação dos indivíduos ocorreu de forma voluntária, podendo haver diferentes níveis de interesse, envolvimento e compreensão das informações transmitidas, fatores que podem impactar os resultados alcançados. Apesar dessas limitações, o projeto cumpriu seu papel de promover educação em saúde bucal, fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade e contribuir para a formação acadêmica e cidadã dos estudantes envolvidos.

CONCLUSÃO

O projeto demonstrou-se efetivo ao cumprir sua proposta de promover educação em saúde bucal e realizar o levantamento epidemiológico da população atendida. As oficinas de instrução de higiene oral, associadas à escovação supervisionada e à entrega dos kits educativos, favoreceram o desenvolvimento de habilidades de autocuidado entre as crianças e adolescentes participantes, contribuindo para a promoção de hábitos saudáveis e para a prevenção de agravos bucais.

Além disso, a avaliação clínica permitiu identificar a presença de biofilme visível e cárie dentária, fornecendo dados fundamentais sobre o perfil epidemiológico do grupo atendido. Esse diagnóstico situacional não apenas orienta ações futuras no território, como também reforça a importância da extensão universitária na produção de conhecimento aplicado à realidade local. Dessa maneira, o projeto alcançou com êxito seus objetivos educacionais e epidemiológicos, fortalecendo a integração entre universidade e comunidade e consolidando sua relevância como ferramenta de promoção de saúde e apoio à formulação de estratégias de cuidado e prevenção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- World Health Organization. Oral health [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2025.
- 2- World Health Organization. Sugars and dental caries: WHO technical note. Geneva: World Health Organization; 2025.
- 3- Stein C, Santos NML, Hilgert JB, Hugo FN. Effectiveness of oral health education on oral hygiene and dental caries in schoolchildren: systematic review and meta-analysis. *Community Dent Oral Epidemiol*. 2018;46(1):30-7.
- 4- Geetha Priya PR, Asokan S, Janani RG, Kandaswamy D. Effectiveness of school dental health education on the oral health status and knowledge of children: a systematic review. *Indian J Dent Res*. 2019;30(3):437-49.
- 5- Kim S, Kim SY. Effectiveness of school-based oral health education for children and adolescents in low- and middle-income countries: a systematic review and meta-analysis. *Asia Pac J Public Health*. 2024;36(4):312-21.
- 6- Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3, de 21 de junho de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. Brasília: Ministério da Educação; 2021.